

PERFIL DIAGNÓSTICO DOS PACIENTES ATENDIMENTOS EM UBS EM PORTO ALEGRE-RS

GRACIELE BARBOSA NORONHA; VALQUIRIA SCHROEDER; ALEXANDRE S. PERLA; SILVIA BRUSTOLIN; MÁRCIA L. F. CHAVES

Além da gestão descentralizada, o SUS estabelece níveis de complexidade para a assistência, denominados primário, secundário e terciário. Na cidade de Porto Alegre-RS, a atenção primária à saúde do SUS é realizada pelas equipes de saúde da família e unidades básicas de saúde tradicionais (UBS). É importante conhecer as causas da busca por assistência médica nestas unidades para definir se o nível de complexidade do atendimento suporta a demanda. Objetivos: avaliar a frequência de motivos de consulta e diagnósticos realizados na atenção primária nas UBS da região norte de Porto Alegre. Resultados: Entre julho de 2009 e março de 2010, 1.630 pacientes foram avaliados nas UBS da região norte de Porto Alegre. Depressão/ansiedade ocuparam o primeiro lugar (11,3%), enquanto outros transtornos psiquiátricos ficaram em terceiro lugar (9,3%). Cefaléia foi 2ª causa mais freqüente de motivo de consulta e diagnóstico estabelecido nessas unidades (10,4%). Solicitação de exames (8,8%) e busca de receita médica (7,7%) representaram os 4º e 5º motivos de consultas mais freqüentes, seguidos por hipertensão arterial sistêmica (6,9%). Os demais problemas classificados dentro da categoria neurológico ou neuro-muscular não chegaram a 5% de todos os atendimentos. Conclusão: Diagnósticos psiquiátricos somados, representam um grupo significativo de consulta em unidades básicas de saúde. Cefaléia, dentro dos diagnósticos neurológicos, é muito mais freqüente do que todos os demais transtornos nessa categoria. Estes resultados apontam para a necessidade de capacitação dos profissionais da atenção primária à saúde no reconhecimento e manejo destas condições mais prevalentes.